

---

**O sujeito-professor no Magistério Superior: considerações sobre revisão de literatura**

*The subject-professor in Higher Education: considerations on literature review*

Márcia de Oliveira Lupia  
Maria Candida Varone de Moraes Capecchi  
**Universidade Federal do ABC (UFABC)**  
Santo André-Brasil

**Resumo**

Este artigo apresenta resultados obtidos a partir de uma pesquisa da bibliografia feita sobre estudos relacionados à Identidade Docente e à Formação de Professores de Magistério Superior. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura e analisar o desenvolvimento da produção acadêmica citada, a fim de contribuir e incrementar debates sobre o que vem sendo produzido e disseminado. Para o levantamento desses dados, foram feitas buscas de artigos acadêmicos em plataformas de pesquisa, utilizando as expressões Formação de Professores, Identidade Docente, Formação Inicial, Formação Continuada, Profissionalidade Docente e Profissionalização Docente. Utilizamos uma abordagem descritiva para analisar as temáticas estudadas. Os resultados apresentam uma pequena quantidade de artigos acadêmicos sob esse prisma, indicando um campo vasto a ser explorado.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Magistério de Ensino Superior; Revisão de Literatura.

**Abstract**

This article presents results obtained from a search of the bibliography made on studies related to Teaching Identity and the Formation of Higher Education Professors. The objective was to carry out a literature review and analyze the development of the aforementioned academic production, in order to contribute and increase debates on what has been produced and disseminated. For the collection of these data, searches for academic articles were made on research platforms, using the terms Teacher Training, Teacher Identity, Initial Training, Continuing Education, Teacher Professionalism and Teacher Professionalization. We use a descriptive approach to analyze the themes studied. The results show a small amount of academic articles in this light, indicating a vast field to be explored.

**Keywords:** Teacher Training; Higher Education Teaching; Literature Review.

## Introdução

Este artigo é resultado de um levantamento feito para a revisão de literatura da tese de doutoramento, cujo título provisório é “O sujeito-professor em formação: um estudo sobre a identidade docente no Magistério Superior”. Trata-se de uma pesquisa acerca da formação de professores que atuam no Ensino Superior em uma universidade pública federal situada no estado de São Paulo. A investigação partiu de uma constatação feita a respeito da formação profissional do quadro de professores da instituição: todos os docentes são doutores e, em sua grande maioria, bacharéis ou especialistas.

Sabemos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 66, disciplina a formação do docente atuante no Ensino Superior: “ A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. Entretanto, sabemos, também, que as ementas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* não contemplam disciplinas voltadas à formação pedagógica docente e que os cursos que possuem as disciplinas que dão suporte à temática apresentada ao professor são as Licenciaturas e a Pedagogia. Assim, deparamo-nos com professores altamente qualificados em suas áreas de formação, como Engenharias, Biomedicina, Administração, Direito, entre outras, em salas de aula da universidade, mas que não necessariamente possuem uma formação pedagógica adequada que possa guiá-los em situações específicas da relação ensino-aprendizagem.

Dessa inquietação surgiu nossa pergunta de pesquisa: “Como ocorre o processo de constituição da identidade docente dos professores de magistério superior que não tiveram em sua profissionalização a formação inicial nas licenciaturas?”. Tencionamos seguir uma abordagem qualitativa, onde serão analisados memoriais, questionários com situações de ensino e entrevistas, com um olhar voltado à questão da constituição identitária desses profissionais. A fim de obtermos sucesso no caminho a ser trilhado no estudo em questão, fez-se necessária uma vasta revisão de literatura, norteadá pela pergunta de pesquisa apresentada. O resultado do levantamento trouxe muitos achados e alguns deles serão compartilhados neste artigo.

O objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento da produção acadêmica da área de formação de professores que atuam no Ensino Superior, sob o prisma citado, com o propósito de contribuir e incrementar debates sobre o que vem sendo produzido e

disseminado acerca da temática. Esta pesquisa de cunho bibliográfico e descritivo foi realizada, em sua fase inicial, a partir de uma estratégia de busca por artigos acadêmicos, utilizando-se plataformas de pesquisa *online* e gratuitas; em um segundo momento, foram apresentadas algumas reflexões sobre os números resultantes do levantamento feito; e, por fim, uma descrição desses artigos, organizados por temas, foi apresentada, para que pudéssemos trazer à tona os assuntos mais pesquisados dentro da área do levantamento, seus objetivos e conclusões. Entendemos ser relevante a pesquisas futuras um mapeamento de onde se encontram os esforços dos pesquisadores na área de formação de professores e onde há uma carência de pesquisas a ser sanada.

### **Revisão de literatura**

Encontramo-nos inseridos na sociedade da informação. Paradoxalmente, temos uma quantidade absurda de informação a nosso dispor, mas, muitas vezes, não sabemos o que é real, o que devemos utilizar e, principalmente, disseminar. Nesse contexto excessivamente informacional, estudantes e pesquisadores estão à mercê de uma infinita quantidade de trabalhos nas áreas de seus estudos e acabam selecionando artigos e pesquisas que consideram relevantes para estruturar o referencial teórico de seus trabalhos.

No entanto, há uma preocupação em eleger artigos bons para que sejam base de boas pesquisas. Dessa maneira, a revisão de literatura é vista como chave para o sucesso ou fracasso de um estudo, conforme Boote e Beile (2005) trazem em seus estudos:

Uma revisão de literatura substantiva, completa e sofisticada é uma pré-condição para fazer uma pesquisa substantiva, completa e sofisticada. Pesquisa “boa” é boa porque avança nosso entendimento coletivo. Para avançar nosso entendimento coletivo, um pesquisador ou acadêmico precisa entender o que foi feito antes, as forças e fraquezas dos estudos existentes e o que eles podem significar. Um pesquisador não pode realizar pesquisas significativas sem primeiro compreender a literatura da área (BOOTE; BEILE p. 03, tradução nossa).

A revisão de literatura é, portanto, uma análise da produção bibliográfica de uma determinada área, sobre um tema específico, dentro de um recorte de tempo, que fornece uma visão geral sobre o estado da arte de um tópico e que evidencia ideias e métodos dos pesquisadores dessa área (NORONHA; FERREIRA, 2000). Ela “consiste em detectar, consultar e obter a bibliografia e outros materiais úteis para os propósitos do estudo, dos quais extraímos e sintetizamos informação relevante e necessária para o problema de pesquisa” (SAMPIERI *et al.*, 2010, p.76).

Para Alves-Mazzotti (2002), a revisão de literatura apresenta dois fins: (1) a estruturação de uma contextualização para o problema e (2) a investigação de possibilidades presentes na literatura consultada para que dela seja concebido o referencial teórico que sustentará a pesquisa. De uma forma mais detalhada, Boote e Beile (2005) desenvolveram em suas pesquisas categorias e padrões que devem ser refletidos pelos pesquisadores com relação à finalidade de uma revisão de literatura: (1) a distinção sobre o que já foi feito na área e o que é necessário fazer; (2) localizar o tópico ou problema na literatura acadêmica mais ampla; (3) colocar a pesquisa no contexto histórico do campo; (4) adquirir e aprimorar o vocabulário do assunto; (5) articular variáveis e fenômenos importantes e relevantes para o tópico; e (6) sintetizar e ganhar uma nova perspectiva na literatura.

Considerando um levantamento de bibliografia que fosse base para a nossa pesquisa e que trouxesse as principais finalidades aqui expostas, procedemos por uma busca por fontes científicas, tais quais sejam elas livros, teses e dissertações sobre o tema, bem como artigos acadêmicos. Estes últimos compõem o recorte trazido para este artigo, já que suas publicações proporcionam uma ideia da movimentação dos pesquisadores da temática em determinado espaço de tempo. Dos artigos acadêmicos resultam, também, a descoberta de mais fontes científicas em suas referências. A seguir, serão expostas as estratégias de busca utilizadas para o levantamento dos artigos a serem utilizados em nosso trabalho.

### **Estratégia e busca pelos artigos**

A princípio, elegemos para a busca<sup>i</sup> quatro plataformas *online* e gratuitas: Scielo, Google Acadêmico, Periódicos da Capes e Z-Library. Para tanto, consideramos as seguintes características: confiabilidade nos artigos indexados, indexação de artigos nacionais e internacionais, banco de dados composto por trabalhos de pesquisadores de universidades renomadas na área da Educação e funcionalidades de busca que contemplassem as restrições do levantamento dos dados.

Foram feitas duas etapas de buscas: a primeira, consistiu-se em quatro buscas; a segunda, em duas. Para a primeira etapa, foram utilizadas como base as palavras-chave retiradas do resumo do nosso projeto de pesquisa encaminhado ao Comitê de Ética: “Formação de Professores”, “Identidade Docente”, “Formação Inicial”, “Formação Continuada” e “Ensino Superior”. A segunda etapa aconteceu mediante achados e

desdobramentos da primeira etapa, que culminaram nas palavras “Profissionalidade Docente” e “Profissionalização Docente”.

Na busca nº1 da primeira etapa, o levantamento foi realizado inserindo-se no campo destinado à pesquisa em cada uma dessas plataformas, separadamente, apenas as palavras-chave “Formação de professores”, “Identidade profissional”, “Formação Inicial”, “Formação Continuada” e “Ensino Superior”. Nesse momento, não foram utilizados quaisquer outros filtros. A fim de simplificar a visualização de nossos achados, segue abaixo tabela contendo os resultados dessa busca por número de artigos encontrados e, em seguida, algumas reflexões relevantes para que fosse possível seguir adiante com este trabalho:

**Tabela 1- Resultados da primeira etapa – busca nº1**

	Formação de Professores	Identidade Docente	Formação Inicial	Formação Continuada	Ensino Superior
Scielo	816	23	46	80	657
Google Acadêmico	358.000	399.000	1.550.000	428.000	96.000
Periódicos da Capes	14.351	2.871	13.096	4.425	2.078
Z-Library	335	27	78	54	327

Fonte: autoria própria, 2020.

Os robustos números apresentados mediante a primeira tentativa levaram-nos a refletir sobre possíveis filtros que pudessem restringir a quantidade de artigos, trazendo resultados mais específicos. É comum, quando se tem um grande volume de produções em uma área, além de se estabelecer o campo de pesquisa e o tema pesquisado, definir um período de pesquisa, bem como estabelecer uma determinada fonte de dados (PICHETH, 2007). Assim, considerando que a plataforma Google Acadêmico engloba diversas outras plataformas de pesquisa e que, possivelmente, estaria englobando muitos dos artigos das outras três plataformas escolhidas, na busca nº2 optamos por descartá-la. Ademais, inserimos um filtro para restringir os achados por trabalhos publicados entre 2010 e 2020, e continuamos utilizando as mesmas palavras-chave:

**Tabela 2- Resultados da primeira etapa - busca nº2**

	Formação de Professores	Identidade Docente	Formação Inicial	Formação Continuada	Ensino Superior
Scielo	580	16	36	60	580
Periódicos da Capes	7.257	2.081	9.435	3.479	1.355
Z-Library	248	23	62	40	256

Fonte: autoria própria, 2020.

Os números apresentados mostram uma queda na quantidade de artigos, contudo ainda exibem resultados muito gerais. Em breve leitura de alguns dos títulos de artigos nas três plataformas, foi possível fazer duas constatações: (1) identificamos que uma grande parte dos trabalhos relacionados às palavras-chave versam sobre a formação de professores para o nível da Educação Básica; e (2) muitos dos artigos selecionados pelas plataformas com a palavra ensino superior falam sobre os cursos destinados aos estudantes que pretendem tornar-se professores. A partir dessas constatações, uma terceira busca fez-se necessária, procurando por estudos focados no docente atuante no Ensino Superior. Dessa maneira, a busca com as palavras-chave foi repetida, utilizando-se as restrições da tabela 2, porém, restringindo-a ainda mais por meio do acréscimo da expressão ensino superior a cada uma delas e eliminando a busca com a expressão ensino superior sozinha:

**Tabela 3- Resultados da primeira etapa - busca nº3**

	Formação de Professores + Ensino Superior	Identidade Docente + Ensino Superior	Formação Inicial + Ensino Superior	Formação Continuada + Ensino Superior
Scielo	26	0	02	01
Periódicos da Capes	461	189	328	233
Z-Library	05	0	0	01

Fonte: autoria própria, 2020.

A Tabela 3 mostra, nas três plataformas, uma redução drástica no número de artigos voltados aos temas buscados no Ensino Superior. Nessa terceira busca, identificamos dois problemas: (1) a plataforma de periódicos da Capes, mesmo com a adição da expressão “Ensino Superior” na busca, apresenta muitos trabalhos voltados à Educação Básica e (2)

temos que “Identidade Docente de Ensino Superior” é o núcleo da nossa pergunta de pesquisa e os resultados das buscas feitas nas plataformas Z-Library e Scielo expõem resultados zerados.

Considerando o exposto, partimos para a busca nº4, final, e a triagem dos artigos, para assim obtermos os números que preenchem a Tabela 4. Procedemos mais uma busca nas plataformas Scielo e Z-Library, utilizando os termos da terceira busca em línguas estrangeiras (espanhol e inglês) para as palavras-chave com número 0 de artigos. Em posse desses números e combinando-os com o resultado da Tabela 3, iniciamos um processo de triagem em dois passos: o primeiro, feito por meio da leitura de todos os títulos; e o segundo, com a leitura dos resumos e palavras-chave dos artigos já separados no momento da leitura dos títulos. Abaixo segue o resultado dos artigos levantados na última fase de busca e algumas considerações:

**Tabela 4- Resultados da primeira etapa - Final**

	Formação de Professores + Ensino Superior	Identidade Docente + Ensino Superior	Formação Inicial + Ensino Superior	Formação Continuada + Ensino Superior
Scielo	03	01	0	01
Periódicos da Capes	09	05	06	02
Z-Library	01	09	0	0

Fonte: autoria própria, 2020.

A tabela 4 mostra o total de 37 artigos encontrados: 13 sobre a Formação de Professores no Ensino Superior; 15 sobre a Identidade Docente no Ensino Superior; 06 sobre a Formação Inicial do docente no Ensino Superior; e 03 sobre a Formação Continuada do docente que atua no Ensino Superior. As leituras dos títulos permitiram-nos eliminar artigos que apareceram duplicados nas plataformas de pesquisa. A leitura dos resumos e palavras-chave apresentou muitos trabalhos relativos à formação docente para atuação no nível da Educação Básica, estudos sobre programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e estudos de formação na Pedagogia e nas Licenciaturas. Esses artigos foram suprimidos de nossa pesquisa.

Ao fim da etapa 1, pudemos selecionar os trabalhos que fazem parte da nossa revisão de literatura, bem como identificar dois temas que estão intrinsecamente ligados à Identidade Docente<sup>ii</sup>, que é o cerne de nossa pesquisa: Profissionalidade e Profissionalização. A partir dessa constatação, consideramos que uma busca complementar far-se-ia necessária e contemplaria nossos ensejos de uma revisão de literatura substancial. Dessa maneira, organizamos a segunda etapa do levantamento em duas buscas. Na primeira, priorizamos a utilização da plataforma Periódicos da Capes, já que a maior parte dos resumos lidos que nos levaram aos achados sobre os temas da Profissionalidade e Profissionalização docentes foram encontrados nela; utilizamos no campo de pesquisa por assunto as palavras “Profissionalidade Docente Ensino Superior” e “Profissionalização Docente Ensino Superior”; e restringimos a busca para a publicação de artigos entre os anos de 2010 e 2020. Na segunda busca, fizemos uma triagem com a leitura dos títulos dos artigos e, posteriormente, daqueles que nos interessavam por terem ligação à nossa pergunta de pesquisa, de seus resumos e palavras-chave. A tabela a seguir mostra os resultados obtidos:

**Tabela 5- Resultados da segunda etapa – Buscas nº1 e nº2**

Buscas na Plataforma Periódicos da Capes	Profissionalidade Docente + Ensino Superior	Profissionalização Docente + Ensino Superior
Busca 01	155	332
Busca 02	09	09

Fonte: autoria própria, 2020.

De um total de 155 artigos relacionados à “Profissionalidade Docente no Ensino Superior” encontrados, 09 estão alinhados direta ou indiretamente com a nossa pesquisa. No que diz respeito aos achados sobre a “Profissionalização Docente no Ensino Superior”, dos 332 trabalhos separados pela primeira busca, 09 possuem alguma afinidade com nosso tema. Os artigos excluídos apresentam estudos da Profissionalidade e da Profissionalização de grupos de professores do magistério superior que tiveram em algum momento de sua carreira a formação pedagógica advinda de cursos de Pedagogia ou das Licenciaturas. Outros resultados que apareceram na busca eram artigos que versavam sobre professores de Educação Básica. Os 18 artigos encontrados na segunda etapa complementaram nossa busca por artigos científicos da revisão de literatura, cujo resultado final foi de 55 artigos nas duas etapas.



### Reflexões sobre os números expostos

Os números apresentados no subtítulo anterior mostram uma tendência de estudos na área da Educação de Professores e da Formação de Professores, a qual entendemos ser relevante trazer à baila. Para tecermos nossas reflexões, fizemos um recorte dos dados para a análise. Consideramos os resultados da primeira etapa de nossa pesquisa, aquela que apresentava as palavras-chave de nosso Projeto de Pesquisa: “Formação de Professores”, “Identidade Docente”, “Formação Inicial” e “Formação Continuada”. A partir das representações numéricas resultantes na Tabela 2, que representam uma perspectiva de um total de pesquisas em que esses temas foram pesquisados entre 2010 e 2020 e daquelas constantes na Tabela 4, em que os resultados mostram quantas dessas pesquisas têm por foco o docente do Ensino Superior, fizemos uma porcentagem que apresenta a parcela de pesquisa voltada a essas temáticas no Ensino Superior. A Tabela 6 traz esses números:

**Tabela 6**

	Formação de Professores	Identidade Docente	Formação Inicial	Formação Continuada
Dados Tabela 2	8.085	2.120	9.533	3.579
Dados Tabela 4	13	15	06	03
% de pesquisas voltadas à questão docente no Ensino Superior	0,16%	0,70%	0,06%	0,08%

Fonte: autoria própria, 2020.

Os números expostos pela Tabela 6 mostram que os temas elencados voltados à questão docente no Ensino Superior são abarcados em menos de 1% das pesquisas feitas entre os anos de 2010 e 2020. Durante o trabalho de triagem, foi possível notar que os artigos são voltados majoritariamente à Formação de Professores para a Educação Básica, em todos os seus níveis. Outro tema muito abordado é acerca dos cursos que formam professores, Pedagogia e Licenciaturas, além de seus desdobramentos. Em menor quantidade, deparamo-nos com pesquisas que trazem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Educação Inclusiva.

Em suma, a trajetória apresentada para o levantamento dos artigos para a revisão de literatura e o recorte analisado levantam alguns pontos que merecem destaque, sejam eles acerca do papel da revisão de literatura ou ainda o que a revisão em voga trouxe para a área da Educação e da Formação de Professores. Além de toda a estrutura teórica a ser utilizada, contextualizada e articulada em tópicos que estão diretamente ligados à nossa pergunta de pesquisa, ainda foi possível fazer uma distinção sobre o que já foi feito na área e o que é necessário fazer (BOOTE; BEILE, 2005). Existe uma escassez de pesquisas e artigos publicados sobre o docente de nível superior, sua trajetória enquanto profissional, os seus problemas para firmar-se na carreira, estudos sobre os professores de nível superior de universidades públicas, entre outros. A carreira docente de nível superior e seus desdobramentos é um campo rico a ser explorado e necessita do olhar de novos pesquisadores.

### **Breve descrição sobre o conteúdo dos artigos**

Com toda a informação de nossa busca quantificada e as reflexões sobre os números apresentados, passamos à exposição de uma segunda fase de nossas análises: o conteúdo dos artigos. Considerando a intenção de oferecer um retrato das pesquisas na área, optamos por uma abordagem descritiva, que é usualmente utilizada quando se deseja mapear dada realidade (FOWLER,1993).

Para fins de organização das análises, os trabalhos lidos foram agrupados, considerando os temas que possuem maior ligação: (a) Formação de Professores, Formação Inicial e Formação Continuada; (b) Identidade Docente; e (c) Profissionalização e Profissionalidade docente. Entendemos que dessa maneira, os achados complementam-se, trazendo informações mais fidedignas ao campo de estudos.

Nos artigos do primeiro grupo, deparamo-nos com quatro pesquisas bibliográfico-documentais. A primeira delas, de Franchi e Abodi (2019), apresenta índices que corroboram com os achados numéricos aqui apresentados acerca dos poucos estudos voltados à formação de professores para a atuação no magistério superior. As autoras, em seu artigo intitulado “Pesquisas sobre formação de professores para a educação superior na Anped (2011-2017)”, mapearam e analisaram produções científicas apresentadas no Grupo de Trabalho – Formação de professores – (GT08), da ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, no período de 2011 a 2017, no que diz respeito à pesquisa sobre formação docente para o Educação Superior. De 115 resumos analisados,

apenas 11 versavam sobre o tema procurado. As autoras ressaltaram que em 2017 nenhuma produção sobre o tema foi publicada. Aprofundando os estudos, separaram os achados em categorias: objeto de estudo, referências teóricas de apoio, procedimentos metodológicos, sujeitos das pesquisas, instituição a que os pesquisadores estão ligados e resultados e conclusões. Ressaltamos sobre a primeira categoria as temáticas relacionadas ao processo formativo, à construção da identidade docente e à formação pedagógica; sobre os resultados e conclusões, as autoras destacam “o pouco incentivo e desenvolvimento de ações de formação em serviço do docente no Ensino Superior, em que seja proporcionado um espaço de compartilhamento, discussões e reflexão” (FRANCHI; ABODI, p.71).

Os artigos de David (2017) e Monteiro *et al.* (2020) são pesquisas que focam o processo de formação do docente universitário que é bacharel, possui conhecimento específico de sua área de atuação, são mestres e doutores, mas necessitam de atenção quanto à formação pedagógica. O primeiro deles trata de uma pesquisa bibliográfica e documental. No segundo, os autores optaram pela abordagem qualitativa, utilizando o Estado da Questão nos escritos de Nóbrega-Therrien e Therrien. Ambos abordam em seus resultados e conclusões a formação continuada como alternativa para a carência da formação pedagógica e espaço para reflexão.

Embora em nossas buscas apenas três artigos com a palavra-chave “Formação Continuada” tenham sido selecionados, esse tipo de formação aparece em todos os artigos deste primeiro grupo que está sendo analisado. Os pesquisadores apontam a necessidade da formação pedagógica dos docentes de Ensino Superior e a Formação Continuada como fundamental para suprir as necessidades formativas desses docentes. Oliveira e Vasconcelos (2011), Pereira e Nascimento (2016) e Melo e Campos (2019) apontam em suas pesquisas a importância da criação dos espaços de formação continuada para os docentes do ensino superior pelas instituições. Elas devem ser responsáveis por estimular o aprimoramento de políticas de formação para os professores que se enquadrem às necessidades formativas pedagógicas, as quais devem trazer o processo reflexivo sobre suas práticas dentro dos horários e disponibilidades dos grupos. Melo e Campos (2019) apresentam em suas conclusões de pesquisa que “processos formativos fragmentados e esparsos pouco colaboram para o desenvolvimento profissional” (MELO; CAMPOS, 2019, p. 44).

## *O sujeito-professor no Magistério Superior: considerações sobre revisão de literatura*

Ainda com o foco na Formação Continuada, Luz e Balzan (2011) apresentam em seu artigo “Programa de formação continuada para docentes da educação superior: um estudo avaliativo a partir dos resultados de uma tese” a análise de um programa de formação continuada da Universidade do Vale do Itajaí, que trouxe resultados positivos, de acordo com o que foi mensurado pelos pesquisadores. Eles identificaram a ressignificação do que é ser docente por meio da reflexão-na-ação. Frisaram um ponto relevante sobre esse tipo de formação: esses programas só têm eficácia se os professores aderirem por vontade própria.

O artigo de Quadros e Mortimer (2014) fecha as nossas análises sobre o primeiro grupo de trabalhos acerca da Formação de Professores. Os autores trazem fatores que tornam um professor de magistério superior bem-sucedido por meio de um estudo de caso. O objetivo era o de investigar as estratégias de ensino de um professor de Química cuja avaliação tinha uma nota muito alta dada pelos alunos. Os achados levaram os pesquisadores a concluir que a presença de um processo reflexivo sobre as experiências vividas por esse docente foi construindo o seu “ser professor”.

Dando continuidade às análises, trazemos o segundo grupo, com os artigos em que a palavra-chave “Identidade Docente” foi o resultado da busca. Dos 15 artigos encontrados, deparamo-nos com cinco deles em que a investigação sobre a Identidade Docente tinha como pesquisa grupos de docentes da Pedagogia ou das Licenciaturas. Como esses grupos não são focos do trabalho, traremos para a exposição os artigos em que a Identidade Docente a ser pesquisada é a do docente cuja Formação Inicial não era destinada à sala de aula.

Silva *et al.* (2014) e Fernandes *et al.* (2017) trazem em seus artigos reflexões sobre a construção da identidade docente dos bacharéis que atuam no magistério superior. No primeiro estudo, uma análise foi realizada a partir das respostas de um questionário com professores da rede pública e privada. Pelas amostras, foi possível notar que o maior número de bacharéis se encontra no ensino público. Como resultado, os pesquisadores colocam que a constituição da Identidade Docente é complexa “e se constitui em diferentes espaços e tempos através de variadas trajetórias, sendo individual e coletivo, numa permanente reinvenção de relações pessoais e profissionais compartilhadas culturalmente” (SILVA *et al.*, 2014, p.753). Já Fernandes *et al.* (2017) apresentam uma revisão bibliográfica sobre o tema e nos resultados da busca identificam que os bacharéis carecem de uma

formação pedagógica e que de alguma maneira tentam adquiri-la. Apontam, também, a necessidade da criação de uma política de formação dos bacharéis.

Ainda sob o prisma da reflexão acerca da constituição da Identidade Docente, Barbosa *et al.* (2016) fazem reflexões sobre as concepções da identidade docente dos enfermeiros que ministram aulas no Ensino Superior. Trata-se de um estudo qualitativo cujo cenário é uma instituição no interior do Ceará. Entre os apontamentos, os pesquisadores trazem que alguns pesquisados ainda não reconhecem a importância do saber pedagógico e que a Formação Continuada deve partir das reais necessidades dos docentes que não possuem essa formação e da colaboração de todos, inclusive da instituição para a qual eles trabalham. Essas identidades encontram-se no jogo da Competência técnico-científica *versus* a Competência didático-pedagógica.

Em “*La identidad docente de los profesores universitarios competentes*”, Monereo e Domínguez (2014) trazem um estudo com dois objetivos: a validação do modelo de perfil de competências do bom docente universitário elaborado por 8 universidades catalãs e provar que os docentes considerados competentes possuem fissuras em sua identidade docente, onde se enxergam as representações que eles possuem de suas funções enquanto professores universitários. O estudo contou com a participação de 20 professores da Universidade Autónoma de Barcelona e, por meio da análise de entrevistas, os pesquisadores concluíram que o significado dado pelos professores às competências que desenham a figura do bom professor difere daquela que consta na literatura proposta e estudada para embasar tais competências.

Sob a ótica de uma (re) construção da Identidade Docente a partir da reflexão do que é o ser professor, Prados *et al.* (2014) discutem a Identidade Docente no Ensino Superior a partir da análise de narrativas de dois docentes. Por meio das entrevistas autobiográficas, os pesquisadores identificaram que na constituição dessa identidade profissional existe o eu-reflexivo, que se encontra fora da aula ao pensar sobre sua ação; há, ainda, o eu-em-ação, aquele que provém da sua prática e se vê dentro da aula. Já Vilela e Melo (2017) partem suas pesquisas dos questionamentos “Quais saberes são necessários para a prática do docente universitário?” e “De que forma as ações formativas contribuíram para o desenvolvimento profissional dos professores? ”. Eles investigam a contribuição de uma Formação Continuada oferecida por uma instituição federal de Ensino Superior e as mudanças

ocorridas nas concepções de prática pedagógica dos docentes universitários. Após as análises de entrevistas e questionários, os autores concluíram que houve transformações, (re) construção da identidade docente. Acrescentam que essas ações não devem ser estanques, mas sim abrir espaços para o exercício da reflexão. Os pesquisadores concluem que cabe à universidade fomentar as políticas para a formação de professores.

Os artigos de Weise e Busqués (2013) e Weise *et al.* (2014) apresentam análises da formação da Identidade Docente do Ensino Superior por meio de Incidentes Críticos e de Incidentes Críticos em um contexto de alta diversidade cultural. Os resultados das pesquisas mostram que o impacto desses incidentes pode afetar as dimensões estratégicas ou sentimentais e são responsáveis pela (re) construção da Identidade Docente.

O último artigo deste grupo analisado, de Velloso e Lannes (2015), apresenta uma perspectiva sobre a constituição da Identidade Docente, analisada por meio de um estudo de caso onde foram identificadas as Representações Sociais de professores da Educação Básica e Superior e suas influências na construção da identidade profissional. As autoras identificaram uma polarização das representações de professor desses diferentes níveis de ensino, resultante do desequilíbrio entre as identidades docentes. Há um posicionamento dos professores do Ensino Superior e da Educação Básica, em polos opostos e irreconhecíveis acarretando as muitas barreiras de comunicação entre eles.

Por fim, passamos às análises dos artigos que versam sobre a Profissionalidade e Profissionalização do docente do magistério superior. Percebemos que em sua maioria há uma preocupação com o conhecimento pedagógico que o professor de Ensino Superior necessita desenvolver e que a formação continuada, mais uma vez, é apontada pelos pesquisadores como a melhor alternativa para esse desenvolvimento. Os artigos, de uma maneira geral, investigam os profissionais de diversas áreas que entram na sala de aula e vão (re) construindo sua Identidade Docente.

Fernandez e Ronca (2010) investigam a profissionalidade docente do professor bem-sucedido, trilhando pela ordem da constituição da identidade docente que se inicia com sua história de vida e se (re) constrói durante a carreira. Constataram no percurso, as influências familiares, de professores (positivas e negativas) e de experiências organizacionais. Sobre a constituição feita pela prática, os professores aprendem com a rotina, mas sentem uma necessidade de formação pedagógica para melhorarem seu desempenho. Como conclusão, os autores colocam que a formação pedagógica formal deve ser repensada.

Seguindo uma mesma linha de pensamento, Lacerda (2015), por meio de entrevistas e encontros formativos feitos com docentes de uma universidade privada do Ceará, conclui que os saberes adquiridos pelos professores não são adquiridos de forma linear e que, portanto, a profissionalidade é elaborada de maneira diferente por cada um. A pesquisadora identificou, ainda, a necessidade de formação pedagógica, social e institucional para os docentes.

Gripp e Testi (2012) e Souza e Guimarães (2016) trazem em seus estudos achados sobre a profissionalização e a profissionalidade docentes atrelados ao conceito de Identidade Docente. Ambas pesquisas trabalham com os dados do Currículo Lattes de professores do Ensino Superior de Minas Gerais. Gripp e Testi (2012) observam que as diferenças pelos caminhos percorridos para a construção da Identidade Docente desses professores relacionam-se às áreas de ensino deles e o volume de suas produções acadêmicas está relacionado ao tipo de instituição de ensino ao qual o professor pertence. Souza e Guimarães (2016), após suas análises, encontram três grupos de identidades constituídas pelos sujeitos da pesquisa: (a) docentes que ficam à margem da produtividade exigida na educação superior, (b) docentes que aderiram de forma ainda tímida, mas que já demonstram envolvimento nas exigências de produtividade acadêmica e (c) docentes com alta produtividade e visível intensificação do trabalho. O primeiro grupo ainda é maioria entre os pesquisados e o último, minoria.

Nossa busca trouxe os trabalhos de Ramos (2010, 2011) que são resultados de suas pesquisas acerca da ressignificação da docência universitária. Seus estudos caracterizam um movimento de atenção a questões de ordem didático-pedagógica desenvolvidos na Universidade Federal de Pernambuco, desde 2000 até a data da confecção dos artigos e um movimento desencadeado na Universidade do Porto, em 2005, e acompanhado até o início de 2008. A profissionalidade docente centrada no domínio disciplinar é reconhecida como insuficiente e uma reconceitualização da docência universitária instala um debate sobre esta profissionalidade. O debate que se estende é entre o conhecimento e a didática no magistério superior. Como conclusão às pesquisas, a autora traz que as reflexões sobre os saberes docentes é uma via de mão dupla, onde a (re)configuração desses saberes e de fazeres é tarefa de cada um envolvido no processo de ensino-aprendizagem.

Embora nossa pesquisa esteja vinculada ao professor de Ensino Superior, os achados sobre profissionalização docente fizeram-nos deparar com o estudo “Ser Bacharel e Professor: dilemas na formação de docentes para a Ed Profissional e o Ensino Superior” de Oliveira e Silva (2012). No estudo em questão, os autores abordam a problemática da formação do docente que atua na Educação Superior e Profissional e a carência do conhecimento pedagógico dos bacharéis. Expõem, ainda, a falha nas leis que deveriam regulamentar a profissão, mas que deixam “brechas” para que a profissionalidade do grupo tome caminhos mais complexos. Trazem na conclusão a formação continuada como solução para as carências: “Considerando estes elementos como importantes ao professor, faz-se necessário que por meio da formação continuada ele possa rever suas ações e ressignificar os sentidos” (OLIVEIRA; SILVA, 2012, p.199).

Após as sucintas descrições da maioria dos artigos encontrados em nossa pesquisa e que já são parte de nossa revisão de literatura, pretendemos tecer algumas considerações finais sobre nossos achados.

### **Considerações Finais**

O momento da revisão de literatura é aquele que delinea os caminhos teóricos pelos quais os pesquisadores vão percorrer para alcançar seus objetivos de pesquisa. Pode ser considerado, também, como um momento de descoberta dentro de determinada área de estudos. Este artigo trouxe os resultados obtidos por meio da revisão de literatura feita com base na pergunta de pesquisa “Como ocorre o processo de constituição da identidade docente dos professores de magistério superior que não tiveram em sua profissionalização a formação inicial nas licenciaturas? ”. Realizada em duas etapas, a revisão trouxe como resultado 55 artigos para fazer parte de um considerável arcabouço teórico, bem como a descoberta de um baixo número de pesquisas voltadas à Formação do Professor que atua no Ensino Superior.

Por meio de análises descritivas feitas a partir da leitura dos artigos, identificamos uma maioria de pesquisas qualitativas e bibliográficas que, independentemente por qual palavra-chave utilizada na busca foram encontradas, apresentam resultados similares que apontam para a carência da formação pedagógica dos professores de Ensino Superior e, em sua maioria, trazem a Formação Continuada como possível solução para este impasse. Essas pesquisas exibem a importância de um espaço de colaboração e reflexão para o professor, bem como a necessidade de engajamento das instituições de Ensino Superior, já que as



políticas de formação docente não tecem considerações específicas às necessidades desse tipo de magistério.

Para fins de nossa pesquisa, vislumbramos as possibilidades de um estudo da Identidade Docente voltado à caracterização da Profissionalidade e Profissionalização, temas que verificamos com as leituras que se cruzam e se completam. Ademais, passamos a enxergar a Formação Continuada em acordo com os pesquisadores, o que será de grande valia às nossas pesquisas, já que uma das características do grupo pesquisado é a intenção voluntária da procura por esse tipo de aperfeiçoamento.

Acreditamos que o compartilhamento dos passos de nosso levantamento, bem como as análises dos números encontrados e as breves descrições dos conteúdos das pesquisas corroboram com a importância de uma revisão de literatura para nortear uma pesquisa e desenham os caminhos pelos quais as pesquisas de uma área caminham. Isso é de suma importância para que os pesquisadores explorem essas temáticas em futuras pesquisas em áreas que até agora foram pouco exploradas.

### Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão bibliográfica” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2002. p. 25-44.

BARBOSA, Elane da Silva *et al.* O ser professor e o seu desenvolvimento profissional na perspectiva de enfermeiros que lecionam no ensino superior. **Revista COCAR**, Belém, v.10, n.20, p. 274 a 295 – ago./dez. 2016.

BRASIL, **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 08 abr. 2021.

BOOTE, David; BEILE, Penny. *Scholars Before Researchers: On the Centrality of the Dissertation Literature Review in Research Preparation*. In: **Educational Researcher**, vol. 34, n. 6, 2005. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/229068339\\_Scholars\\_Before\\_Researchers\\_On\\_the\\_Centrality\\_of\\_the\\_Dissertation\\_Literature\\_Review\\_in\\_Research\\_Preparation](https://www.researchgate.net/publication/229068339_Scholars_Before_Researchers_On_the_Centrality_of_the_Dissertation_Literature_Review_in_Research_Preparation)>. Acesso em: 15 jan. 2021.

DAVID, Ricardo Santos. Formação de Professores para o Ensino Superior: docência na Contemporaneidade. **Periferia**, Rio de Janeiro, v.9 n.2, p. 201-220, jul-dez 2017.

FERNANDES, Catiane Raquel de Souza, *et al.* A construção da identidade docente por bacharéis no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, vol. 3, n. 1, p. 26-41, jan./mar.2017.

FERNANDEZ, Alzira Buze; RONCA, Antônio Carlos Caruso. Profissionalidade docente no ensino superior: um estudo sobre o professor sem formação pedagógica formal. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 37, n. 23, p. 48-75, jan./abr. 2010.

FRANCHI, Giovanna Ofretorio de Oliveira Martin; HABOLD, Márcia de Souza. Pesquisas sobre formação de professores para a educação superior na Anped (2011-2017). **Revista Devir Educação**, Lavras, vol.3, n.2, p.53-74 jul./dez., 2019.

FOWLER, Floyd Jr. **Applied social research methods series: Survey research methods** (Vol. 1, 2a ed.). Newbury Park:SAGE , 1993.

GRIPP, Glícia; TESTI, Bruno Moreti. Trajetórias acadêmicas: um estudo comparado da carreira acadêmica em Minas Gerais. **Revista Sociedade e Estado**, [S.l.]- v. 27, n. 1, p. 47-61, jan. /abr. 2012.

LACERDA, Cecília Rosa. Saberes necessários à prática docente no ensino superior. **Rev. Docência Ens. Sup.**, Minas Gerais, v. 5, n. 2, p. 79-100, out. 2015.

LUZ, Suely Petri da; BALZAN, Newton César. Programa de formação continuada para docentes da educação superior: um estudo avaliativo a partir dos resultados de uma tese. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 17, n. 1, p. 11-41, mar. 2012.

MELO, Geovana Ferreira; CAMPOS, Vanessa T. Bueno. Pedagogia universitária: por uma política institucional de desenvolvimento docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 173, p. 44-63, jul./set. 2019.

MONEREO, Carles; DOMÍNGUEZ, Carola. *La identidad docente de los profesores universitarios competentes*. **Educación XX1**, [S.L.] 17.2, 2014, pp. 83-104.

MONTEIRO, Rachel Rachelley Matos *et al.* A docência universitária e os professores bacharéis: o estado da questão. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2020.

MONTERO, Lourdes. **A construção do conhecimento profissional docente**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura. **In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

OLIVEIRA, Cláudia Chueire; VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. A formação pedagógica institucional para a docência na Educação Superior. **Interface**, São Paulo, v.15, n.39, p.1011-24, out./dez. 2011.

OLIVEIRA, V. S.; SILVA, R. F.. Ser bacharel e professor: dilemas na formação de docentes para a educação profissional e ensino superior. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 193-205, maio 2012.

PEREIRA, Meira Chaves; NASCIMENTO, Fabício de. A universidade brasileira e a formação de professores para o ensino superior. **Laplage em Revista**, Sorocaba, vol.2, n.2, mai.- ago. 2016, p.101-110.

PICHETH, F. M. **PeArte**: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte. 2007. 139 f. (Dissertação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2007.

PRADOS, Mar et al. *El yo docente en la universidad. posiciones del yo y voces en la construcción narrativa de las identidades del profesorado universitario*. **Journal for the Study of Education and Development**, [S.L.] 36:3, 2014, pp.309-321.

QUADROS, Ana Luiza de; MORTIMER, Eduardo Fleury. Fatores que tornam o professor de Ensino Superior bem-sucedido: analisando um caso. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 20, n. 1, p. 259-278, 2014.

RAMOS, Kátia. Profissionalidade docente universitária: um conceito em (re)construção. **Ensino Em-Revista**, Uberlândia, v.17, n.2, p. 561-578, jul./dez.2010.

\_\_\_\_\_. Questionando o saber refletindo sobre o fazer: inquietações de professores sobre a profissionalidade docente universitária. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 29, n. 2, 463-481, jul./dez. 2011.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar. **Metodología de Pesquisa**. México, Penso, 2013.

SILVA, Maria da Conceição, et al. Identidade profissional docente: interfaces de um processo em (re)construção. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 32, n. 2, 735-758, maio/ago. 2014.

SOUZA, Marlei José de; GUIMARÃES, Iara Vieira. Histórias tecidas e publicizadas: formação, identidade e desenvolvimento profissional. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 281-300, abr. 2016.

VELLOSO, Andrea; LANNES, Denise. A influência das representações sociais na construção da identidade profissional docente. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, Vol. 25, n.48, p. 19-36, jan-abr. 2015.

VILELA, Naiara Souza; MELO, Geovana Ferreira. Ações formativas no contexto universitário: saberes e identidade docente. **Rev. Docência Ens. Sup.**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 94-109, jan./jun. 2017.

WEISE, Crista et al. *Cambiar la identidad docente en la universidad. formación basada en incidentes dramatizados*. **Journal for the Study of Education and Development**, [S.L.] 36:3, pp.323-340.

WEISE, Crista; BUSQUÉS, Sònia Sánchez. *Identidad docente y estrategias de resolución de incidentes críticos en contextos universitarios de alta diversidad sociocultural*. **Cultura y Educación**, 2013[S.L.] 25:4, pp.561-576.

## **Notas**

---

<sup>i</sup> Busca realizada na segunda quinzena de setembro de 2020.

<sup>ii</sup> Nossos achados e reflexões vão ao encontro das de Montero (2001): a identidade é um processo provisório e tem relação com o processo de profissionalização.

## **Sobre as autoras**

### **Márcia de Oliveira Lupia**

Doutoranda em Ensino e História das Ciências e da Matemática pela Universidade Federal do ABC (2019), Mestre em Linguística pela Universidade Cruzeiro do Sul (2017) e Licenciada em Letras - Português/Inglês pelo Centro Universitário Assunção de SP (2002). Atualmente, está vinculada ao quadro de servidores da Universidade Federal do ABC. Faz parte do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação com Arte (GIPECA). É escritora e membro da Academia Contemporânea de Letras (ACL). E-mail: [marcia.lupia@ufabc.edu.br](mailto:marcia.lupia@ufabc.edu.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7205-7290>.

### **Maria Candida Varone de Morais Capecchi**

Bacharel e licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (1994/1997). Doutora em Ensino de Ciências (Doutorado Direto) pela Universidade de São Paulo (2004), com estágio doutoral na Universidade de Leeds, Inglaterra. Professora associada da Universidade Federal do ABC. Coordenadora do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação com Arte (GIPECA). E-mail: [maria.capecchi@ufabc.edu.br](mailto:maria.capecchi@ufabc.edu.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2614-7206>.

Recebido em: 24/04/2021

Aceito para publicação em: 30/10/2021